

( x ) Graduação ( ) Pós-Graduação

## MAPEAMENTO DE INCUBADORAS DE PROJETOS SOCIAIS NO BRASIL

**Bruno Rafael Dias de Lucena**  
Universidade Federal do Pará  
[Branolucena@ufpa.br](mailto:Branolucena@ufpa.br)

**Landara Serrão Mendes**  
Universidade Federal do Pará  
[Landara.mendes@ilc.ufpa.br](mailto:Landara.mendes@ilc.ufpa.br)

### RESUMO

O presente artigo apresenta um mapeamento das Incubadoras de Projetos Sociais nos Institutos Federais Brasileiros, buscando mensurar a sua abrangência em território nacional. Com base nos dados do portal do Ministério da Educação, foram encontrados cerca de 51 Incubadoras Sociais no Brasil, distribuídas entre 140 Instituições de Ensino Superior. Assim, esta pesquisa pretende dar um importante passo em relação ao conhecimento desta prática de empreendedorismo social, por sua importância dentro e fora das universidades, fomentando assim, novas pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chave:** Incubadora Social; Empreendedorismo; Projetos; Instituições Federais

### 1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o cenário atual, percebeu-se que, apesar de inúmeros avanços no âmbito tecnológico, sobretudo, no empreendedorismo no Brasil, há uma certa dificuldade em relação à comunidade externa, para que esta sinta-se acolhida pelo ambiente universitário, especialmente em relação à existência de projetos universitários disponíveis a esta. Neste âmbito, surgem as Incubadoras de Projetos Sociais ou Solidários, que auxiliam os responsáveis por Organizações sem Fins Lucrativos, Cooperativas, dentre outros projetos de cunho social, a se organizarem de forma eficiente, utilizando, sobretudo, conhecimentos da área da Administração.

Neste trabalho, utilizou-se dados disponíveis no portal do Ministério da Educação, além de portais e sites institucionais dos IES brasileiros e portais de notícias que citassem eventos ou ações das Incubadoras relacionadas à pesquisa proposta. Para esta pesquisa, foram considerados Incubadoras Sociais todas os projetos que nominalmente se apresentavam assim, bem como projetos de incubação que mantêm em sua proposta ações voltadas para este fim.

Desconsiderando-se, portanto, Incubadoras que sejam voltadas para uma demanda exclusiva e/ou tecnológicas voltadas às empresas, tais como: voltadas à iniciativa privada (quer seja de serviços ou produtos), empresas Juniors, além de incubadoras voltadas à incubação de projetos tão-somente voltados ao agronegócio.

Assim, o presente resumo busca apresentar as Incubadoras Sociais a partir da análise dos dados obtidos durante esta pesquisa exploratória, a fim de criar base para pesquisas futuras, especialmente relacionadas à qualidade desses projetos.

## **2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

O que são Incubadoras Sociais? Segundo Ferreira (2010), as Incubadoras de Projetos Sociais são espaços de mudanças que associam economia social e solidária ao terceiro setor. Eles fomentam a inovação com a interação de atores sociais, de filosofias e de metodologias, produzindo, assim, impacto social. Possuindo esse caráter inovador e, usualmente relacionado à extensão universitária, observa-se, poucos estudos sobre o tema, tendo em vista que a maioria dos autores e instituições preferem abordar as Incubadoras por meio da relação destas com empresas, sejam pequenas, médias ou juniors.

A partir desse pressuposto, buscou-se fazer uma pesquisa quantitativa sobre as Incubadoras Projetos Sociais, utilizando como base de dados o portal do Ministério da Educação, bem como sites e portais institucionais e de informação, este trabalho elencou instituições federais de todo o país, a fim de que fossem catalogadas as IES que apresentassem Incubadoras de Projetos Sociais no Brasil.

Durante a pesquisa, foram encontradas 140 Instituições de Ensino Superior (IES) que possuíam projetos de Incubadoras Sociais, sendo os critérios de seleção utilizados: (1) Incubadoras que tenham nominalmente este perfil, (2) Incubadoras que, não tenham em seu nome as palavras “social” e/ou “solidárias”, tenham no seu regimento ações voltadas para grupo deste perfil e, (3) Incubadoras que não estejam voltadas para uma finalidade específica (como voltados para a incubação de empresas privadas (de bens e serviços), Juniors e/ agronegócio<sup>1</sup>.

Com base nos critérios acima mencionados, foram identificados 51 IES, das quais uma delas possui apenas o regimento e outra não tem nome. Nesse ínterim, foram verificadas que algumas incubadoras, apesar de possuírem regimento, não tinham indícios de que os projetos

---

<sup>1</sup> Durante a pesquisa, foram encontradas incubadoras com este perfil em estados como: Goiás, Tocantins e Mato Grosso. Incubadoras voltadas às empresas inclinadas à agricultura e demais atividades produtivas, não tendo, portanto, caráter social.

destas tenham, de fato, sido implementados. Ademais, duas incubadoras não tinham atividades recentes, sendo que suas últimas atividades datam de três anos ou mais.

Após a análise dos dados e a categorização dos projetos encontrados, construímos um quadro (01), apresentando a relação das Incubadoras Sociais e as IES brasileiras, como demonstrado a seguir:

**Quadro 01:** Incubadoras de Projetos Sociais de acordo com os estados brasileiros.

ESTADO	INSTITUIÇÕES	INCUBADORAS SOCIAIS
Acre	2	1
Alagoas	2	0
Amapá	2	0
Amazonas	2	0
Bahia	6	4
Ceará	4	2
Espírito Santo	2	0
Goiás	20	4
Maranhão	2	0
Mato Grosso	3	1
Mato Grosso do Sul	3	2
Minas Gerais	18	7
Pará	4	4
Paraíba	3	2
Paraná	4	2
Pernambuco	7	3
Piauí	3	0
Rio de Janeiro	23	4
Rio Grande do Norte	3	0
Rio Grande do Sul	8	5

Rondônia	2	2
Roraima	2	2
Santa Catarina	4	2
São Paulo	6	1
Sergipe	2	1
Tocantins	2	2

**Fonte:** Própria Autoria, 2022

Com base no quadro, notamos que as IPSs estão presentes em 1/3 das Instituições Públicas Brasileiras, sendo a Região Sudeste a região que possui a maior quantidade de IES no Brasil, responsável por 35,76% delas. Ainda assim, os estados de Roraima, Rondônia e Tocantins, no Norte do país, apresentam igual divisão entre as Instituições e as IPSs, já os estados de Goiás (Centro-Oeste), Minas Gerais e Rio de Janeiro (Sudeste), apesar de somarem 43% do total de IES brasileiras, representam apenas 21,56% do total de IPSs.

Ao analisarmos a divisão das Incubadoras por região, notamos que, apesar da maioria das IES estarem na Região Sudeste, a Região Nordeste possui a mesma quantidade de organizações, mesmo possuindo cerca de 40% a menos de instituições, conforme o quadro (02) abaixo:

#### **Quadro 02:** Incubadoras por Região

REGIÃO	QUANTIDADE
NORTE	11
NORDESTE	12
CENTRO-OESTE	07
SUDESTE	12
SUL	09

**Autor:** Própria Autoria, 2022

No quadro, percebemos que o Nordeste e o Sudeste concentram 47% das IPSs, sendo 23,52% das Incubadoras do país para cada uma delas. O Centro-Oeste é a região com menor representação dessas organizações, totalizando 13,72% do total das IPSs do Brasil.

### 3 CONCLUSÕES

Utilizando como fonte primária o portal do Ministério da Educação, o presente trabalho buscou mensurar a quantidade de Incubadoras de Projetos Sociais no Brasil. Por meio desta pesquisa, encontramos cerca de 51 projetos, divididos entre as 140 Instituições de Ensino Superior, presentes nas cinco regiões brasileiras.

Durante esta pesquisa, constatou-se que as regiões Nordeste e Sudeste contribuem com 47% das IPS, sendo a região Sudeste detentora de 37% das IES brasileiras. E que a região Centro-Oeste contribui com o menor índice brasileiro, sendo responsável por 13,72% desse total.

A partir dos resultados obtidos no presente trabalho, almejamos que novas pesquisas sejam realizadas, sobretudo para análises qualitativas desses projetos, a fim de que essa prática seja difundida nas Instituições Públicas e potencialize esses projetos de impacto social, contribuindo para o desenvolvimento dos seus atores sociais e do país.

### AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará.

### REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. de L. R.; LIMA, D. F. de; BRAUN, J. C. A.; WUERGES, A. F. E.; GAUTHIER, F. A. O.; NOGUEIRA, S. V. INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DE COOPERATIVAS POPULARES: ATUANDO A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, vol. 9, núm. Esp.4, pp. 189-205, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3193/319349825010/html/>> Acesso 08/09/2022

FERREIRA, Silvia. AS INCUBADORAS SOCIAIS E A UNIVERSIDADE: NOVAS PROPOSTAS PARA NOVOS DESAFIOS. **O que Pode a Universidade Fazer pelo Empreendedorismo Social?** Sala de Imprensa do Estádio da Cidade de Coimbra, 16 de Dezembro de 2010. Coimbra, 2010.

INCUBADORAS DE COOPERATIVAS POPULARES E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO INCOOP-UFSCar. Revista Ibero Americana de Estratégia, vol. 18, núm. 4, pp. 630-650, 2019. Universidade Nove de Julho. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3312/331267304007/html/>> Acesso em 08/09/2022

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Disponível em <<https://emec.mec.gov.br/emec/nova#>> Acesso em 06/09/2022

PORTAL INCUBADORA SOCIAL UFSM. **Experiências dos Projetos Incubados IS UFSM (2016-2021)**. Disponível em: < <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/incubadora-social/2022/06/07/experiencias-dos-empresendimentos-incubados-na-is-ufsm-2016-2021/> >  
Acesso em 12/08/2022

PORTAL FEA SOCIAL USP. Disponível em: < <https://www.feasocialusp.org/> > Acesso em 05/09/2002

PORTAL DA PRO-REITORIA DE EXTRNSÃO E CULTURA DA UFG. **Incubadora Social da UFG**. Disponível em < <https://www.proec.ufg.br/p/32245-incubadora-social-da-ufg> >  
Acesso em 08/09/2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias. Disponível em: < <https://portal.ufgd.edu.br/secao/incubadora-de-tecnologias-sociais-e-solidarias/index> > Acesso em 08/09/2022